

O CURRÍCULO E A TEORIA QUEER NA PERSPECTIVA DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Maria Cecília de **Castro** – UERJ

Agência Financiadora: CAPES

Este trabalho pretende discutir questões acerca da teoria queer a partir de um curso de formação de professores em diversidade sexual e identidades de gênero. É preciso (re)pensar a lógica binária que define e classifica os sujeitos quanto a sua sexualidade. Os currículos muitas vezes reproduzem a maneira heteronormativa dos sujeitos vivenciarem sua sexualidade, disciplinando inclusive seus corpos. Desta maneira, tentarei a partir desta teoria, mostrar algumas das formas pelas quais os sujeitos apresentam suas identidades sexuais para além do binarismo masculino e feminino. Não tendo a pretensão de responder perguntas, ao contrário, pretendo com este trabalho fazer com que surjam novas perguntas sobre o pensamento queer e que estas sejam fruto do estranhamento, do incômodo que ainda temos da educação. Palavras-chave: teoria queer; currículos; identidades sexuais.